

MEIO RURAL E MEIO URBANO: SUA INFLUÊNCIA NO SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS

JOÃO ALBERTO MENDES LEAL *

1 - INTRODUÇÃO

O sentimento de um Professor

Muitos são os alunos que todos os anos nos chegam às mãos carregados de esperança e ambições. Passado um ano escolar muitas dessas esperanças e ambições traduziram-se em frustrações e desilusões.

Sabemos que, à partida, não os podemos considerar como tábuas rasas. Cada criança é um mundo, não conseguindo o professor, saber tudo o que passa pelas suas cabeças, aquilo que estará por detrás daquelas fisionomias simpáticas, frágeis e dóceis que caracterizam cada uma delas. Todas são diferentes.

Cada professor deverá tentar contribuir para a formação global de cada criança, para que possa crescer e aprender a conhecer um mundo que a espera e que não imagina tão complicado. No entanto, de acordo com os objectivos traçados, por vezes tão desajustados com os interesses de cada uma, muitas são aquelas que não obtêm o desejado sucesso. Será que cabe à escola e mais particularmente ao professor a responsabilidade total deste facto?

Parecem ser muitas as razões a apontar e uma certeza nós temos: todos são diferentes à partida. Três tipos de factores parecem ser responsáveis pelas diferenças entre os indivíduos pertencentes, em dado momento, a um subgrupo particular numa determinada sociedade: diferença do material genético, diferenças de meio e diferenças provocadas pela interacção entre o material genético e os factores do meio.

Husén (s.d.) citando John Watson, o pai do behaviorismo: *"dêem-me meia dúzia de crianças saudáveis, deixem-me educá-las à minha maneira e garanto-vos que farei delas tudo o que quiserem - médico, advogado, artista, engenheiro, estanhador, alfaiate, mendigo ou ladrão"*.

Considerando haver algum radicalismo nesta afirmação penso, na verdade, que não sendo o envolvimento o único factor a ter influência no desenvolvimento do "homem" parece capaz de ter um papel determinante.

Irei procurar averiguar através deste estudo se existirão ou não, diferenças significativas entre as avaliações finais de alunos oriundos do meio rural e outros pertencentes

* Docente da ESE de Beja

ao meio urbano, no qual se situa a escola que todos eles frequentam e onde têm os mesmos professores.

Penso que meios com características tão diferentes, assim como todos os condicionamentos a eles inerentes, poderão contribuir de forma decisiva para o maior ou menor sucesso dos nossos alunos.

2 - ANÁLISE DA LITERATURA

2.1. - Introdução

Temos por objectivo neste capítulo fazer uma análise sobre a caracterização de um meio considerado mais rural e outro com características mais urbanas e por outro lado verificar a influência dos mesmos sobre o desenvolvimento global da criança.

Farei uma abordagem sobre alguns aspectos conceptuais e que caracterizam os dois tipos de envolvimento e finalmente uma referência a alguns estudos que tenham analisado a influência do meio no crescimento e desenvolvimento do ser humano.

2.2. - Caracterização do meio rural e do meio urbano

Muitos são os trabalhos que fazem referência às diferenças entre a cidade e o pequeno povoado ou entre a cidade e o campo.

Ao olharmos para um e para outro meio não nos será difícil descortinar à vista desarmada algumas dessas diferenças.

A densidade populacional é diferente na cidade e no campo ou no pequeno povoado. Segundo Smith (1946) *existem diferenças significativas a este nível entre o meio urbano e o pequeno povoado de características rurais. A densidade é, superior naquele* Segundo o mesmo autor *"uma maior densidade está naturalmente relacionada com outros aspectos. Ela significa de um lado congestão, ruídos, tumulto, falta de intimidade, aluguéis altos, dificuldade de estacionamento, relações casuais, fumo, impureza no ar, maior exposição aos germes, isolamento psicossocial, preocupação nervosa e numerosas desvantagens decorrentes do meio. Mas por outro lado uma alta densidade demográfica que significa contactos sociais numerosos, proximidade de todos os socorros e especialistas concebíveis, oportunidade de se especializar, liberdade da curiosidade alheia e do mexerico dos grupos sociais primários, oportunidade de participar das facilidades culturais da cidade... o campo oferece a oportunidade de calma e solidão, a possibilidade de respirar ar puro, que não foi respirado por outros pulmões, isento de fuligem e de gases, da combustão de automóveis. Abundância de relva, árvores, flores, pássaros e outras belezas naturais. Favorece as relações sociais íntimas, essas formas de interacção social que são apenas possíveis nos pequenos grupos primários e que livram o camponês do isolamento psicossocial e o afastamento do ruído, agitação, atritos e pressão nervosa da cidade".*

Apresenta no entanto alguns inconvenientes como seja o isolamento geográfico (que hoje está sendo preenchido pelo automóvel, rádio, telefone, etc.).

A população é escassa, as facilidades culturais são poucas e dispendiosas e os confortos modernos raros e custosos. Os profissionais mais capazes e especializados procuram os centros mais povoados, onde possuem maiores oportunidades de fazer valer os seus conhecimentos.

Muitas são assim as consequências decorrentes da densidade populacional e do trabalho das comunidades e que por sua vez os poderemos inserir noutros factores.

A topologia dos edifícios parece-nos, igualmente, ser outra das características que ressalta à primeira vista. Uma amalgama de habitações crescendo cada vez mais em altura no centro urbano, enquanto que no pequeno povoado ou no campo as habitações são relativamente baixas, quase todas térreas e independentes.

O ambiente, sendo um conceito vasto, tem sido muitas vezes utilizado para diferenciar dois tipos de meio.

Segundo Smith (1946) Bernardy dividiu este conceito nos seus elementos constituintes da seguinte forma:

1 - Meio físico ou inorgânico

Todas as forças cósmicas e fisiográficas: solo, clima, recursos inorgânicos e forças naturais como ventos e marés, de combustão, radiação e gravidade.

2 - Meio biológico ou orgânico

Todos os micro-organismos, insectos, parasitas, plantas e animais não domésticos.

3 - Meio social

3.1. - Físico-social - partes da nossa cultura material-máquinas, instrumentos, estradas, etc..

3.2. - Bio-social - pode ser dividido em duas partes, o humano e o não-humano. O humano consiste nos indivíduos e nas relações de cooperação entre si. O não humano consiste nas plantas e animais utilizados pelo homem.

3.3. - Psicossocial - designa o comportamento interior (as atitudes, ideais, desejos, etc.) da população humana, os costumes, hábitos e usos populares constituem as expressões exteriores desta categoria.

4 - Meio composto ou controlo derivado institucionalizado - consiste em elementos arrebatados dos outros três e integrados em sistemas realmente operantes. Estes sistemas podem ser de carácter geral, de tipo económico, político, racial, educativo, etc..

Sem dúvida que a vida do homem rural está altamente condicionada pelos agentes do meio físico ou inorgânico. As actividades exercem-se em contacto com a natureza, ao ar livre, expostos directamente ao tempo. Segundo Smith (1946) "*ele aproveita os efeitos benéficos da luz solar, respira o ar puro do campo e é refrescado pela brisa fresca. No entanto está privado de alguns benefícios do homem da cidade - ar condicionado, pavimentação - que protegem de certo modo o homem da cidade*".

O mesmo autor citando Sorokin e Zimmerman: "*o rural está muito mais próximo e em relação mais directa com a natureza - solo, flora, fauna, água, rio, o sol, a lua, o céu, o vento, a chuva e assim por diante - do que o habitante da cidade. Quer ele se ache em casa ou no escritório, na fábrica, na biblioteca, na igreja, no teatro, na escola ou em trânsito - ele está raramente em contacto com a natureza. Não é bafejado por nenhuma lufada de vento, mas pelo ventilador eléctrico, não é aquecido e iluminado pelo sol, mas pelo gás artificial ou pela luz eléctrica, não pisa sobre a terra mas sim sobre o pavimento; em lugar de um rio ou canal dispõe de um encanamento debaixo dos pés, feito de cimento... imensas construções de cimento e metal pairam sobre a sua cabeça e junta-*

mente com a espessa cortina de fumaça, roubam-lhe o espectáculo do firmamento azul e da paisagem que o rodeia".

Segundo Quintana (1980) "No campo está mais enraizada a tradição, a família patriarcal e autoritária, a uniformidade em ideias e atitudes, o conservadorismo relativamente às normas sociais. A sociedade urbana, pelo contrário é democrática e a família é por norma mais reduzida e instável. Existe um grande pluralismo social. Na cultura e no religioso, os indivíduos estão sujeitos a uma notável mobilidade física e social".

No que diz respeito aos aspectos biológicos ou orgânicos o homem do campo está permanentemente em contacto com estes agentes.

Segundo Smith (1946) "o rural lida sempre com seres vivos, aprende a estimá-los como verdadeiros amigos. O trabalhador urbano está sempre acostumado a considerá-los conforme as informações incompletas que tem sobre o leite contaminado ou o abastecimento de água deficiente ou através da transmissão de doenças contagiosas".

No que diz respeito ao meio físico-social existem diferenças significativas entre os dois meios, tanto em termos de quantidade como de qualidade e complexidade. A quantidade de edifícios existentes numa cidade é muito maior, as novas tecnologias caem em catadupa sobre o homem da cidade, enquanto o homem do campo raramente poderá ter acesso a elas.

Do ponto de vista bio-social e psico-social também as diferenças parecem ser notórias, contribuindo de forma determinante para a personalidade e formação de cada indivíduo.

Smith (1946) citando Sorokin e Zimmerman "A cidade é caracteristicamente heterogénea, um cadinho de elementos raciais e culturais, um verdadeiro 'melting-pot'".

As cidades são alvo de fluxos migratórios de todos os lados. Isto leva a que ela englobe indivíduos das mais variadas origens culturais, estando assim o homem da cidade em contacto com outras ideias, crenças, religiões, ocupações, normas, etc..

A estratificação social parece acontecer de forma diferente nos dois tipos de meio. O número de classes sociais é maior na sociedade rural, embora elas existam na mesma. Segundo Salori (1968) "os extremos da pirâmide social não são tão afastados nas sociedades rurais quanto nas urbanas".

O mesmo autor citando o Relatório do Urbanism Committee of the National Resources: "as desigualdades mais drásticas de salários e riquezas têm sido verificadas na comunidade urbana. Os pobres são mais pobres na cidade do que em qualquer outra parte, a despeito do padrão de vida cada vez mais alto do trabalhador da cidade".

A mobilidade e instabilidade do homem parece verificar-se muito mais na cidade do que no campo. Segundo Smith (1946) "a comunidade rural assemelha-se à água em ebulição de uma caldeira. A estabilidade é a característica fundamental do mundo rural, a mobilidade é a característica essencial do mundo urbano".

A interacção social e o tipo de relacionamento entre os componentes de ambas as comunidades parecem igualmente trazer algumas diferenças entre os dois meios.

O número de relações sociais é, naturalmente, muito maior no meio urbano do que no rural. A ocupação do homem da cidade, na maior parte dos campos, obriga-o a misturar-se com as multidões, ouvir e falar com dezenas de pessoas por dia, nos cinemas, teatros, cafés, ele contacta com imensa gente.

A área de contactos da pessoa do meio rural ou do pequeno povoado é muito mais restrita. Por sua vez, o homem da cidade embora possua um maior número de contactos, estes fazem-se de forma superficial. Segundo Smith (1946) "em vez de lidar com vizinhos ele trata com nomes, números, endereços, clientes, inspectores, colectores, empregados, funcionários, credores, etc.". O mesmo autor diz que "os contactos do homem rural são predominantemente pessoais, enquanto que os urbanos tendem a ser impessoais. O homem da cidade sabe pouquíssimo acerca dos milhares de pessoas que vê ou encontra no decurso do dia. Muitas vezes, o cidadão ignora o nome do vizinho do la-

do. Ele não lida com o José Pires mas com o leiteiro ou o mecânico ou o electricista. Na sociedade rural, tudo é diferente. A personalidade do indivíduo é conhecida por todos na vizinhança. Assim as formas de interacção social nas comunidades campestres são muito afectadas por este conhecimento íntimo entre as pessoas. Os contactos sociais são íntimos, pessoais e duradouros".

Uma grande parte das relações entre as pessoas do meio rural assentam em amizades permanentes, enquanto que na cidade as relações são superficiais e pouco duradouras.

Quintana (1980) diz que "a participação activa do homem da sociedade de massas, na sua comunidade parece estar muito limitada". O mesmo autor refere ainda que "no homem da cidade as suas relações interpessoais são amplas mas pouco profundas. O indivíduo é anónimo, sente-se só e impotente, frustrado e inseguro, sente grande agitação psíquica".

Por sua vez Smith (1946) diz haver uma grande diferença básica que consiste na solidariedade ou coesão social das comunidades rurais e urbanas. "A unidade das primeiras é baseada em semelhanças, união que resulta de traços objectivos e experiências comuns. Ela é constituída essencialmente de relações de tipo informal e não-contratual. A solidariedade urbana é um tipo de união fundada sobre diversidades, dissemelhanças que decorrem da divisão do trabalho, da especialização e da interdependência. Esta espécie de solidariedade assenta sobre relações do tipo rigidamente formal e contratual".

No que se refere à criança Smith (1946) diz que "a criança rural tem uma vida mais regular e uniforme, com menos estímulos e variações; isto leva-o a conhecer menos coisas que a criança da cidade, mas geralmente o que conhece fá-lo mais profundamente. Sabe por experiência directa uma série de matérias que a criança urbana só conhece através de livros. Este tem mais cultura, pois está em contacto com mais objectos e canais de informação, mas também pode ter uma maior dispersão e uma cultura de mosaico. A criança rural apresenta, por vezes, um maior desenvolvimento orgânico e uma superior força física, a qual pode dar-lhe uma maior segurança pessoal. Dado que participa mais activamente nas instituições e festividades locais, é possível que esteja mais integrado na sua comunidade".

Não há dúvida que muitas das aprendizagens da criança rural, acontecem através da própria experiência, através do contacto directo com as coisas, as pessoas e os acontecimentos.

Segundo Quintana (1980) citando Gehlen "a criança da cidade tem uma informação em segunda mão".

Na cidade existe, no entanto, um conjunto de grupos sociais a que a criança tem acesso, com fins e actividades directamente educativas, como sejam, clubes culturais, associações de jovens, clubes desportivos e recreativos etc., aos quais a criança rural raramente tem acesso.

Como vemos o meio rural e o meio urbano poderão ser considerados dois mundos diferentes, embora com o decorrer dos tempos algumas dessas diferenças se vão atenuando.

Naturalmente que todas estas diferenças apontadas assim como outras deverão ter uma influência directa na formação de cada indivíduo, embora não possamos dizer que todos os homens da cidade ou do campo sejam iguais. No entanto podemos dizer que estes dois grupos são influenciados de forma diferente.

2.3. - Estudos relativos a influências do meio no desenvolvimento da criança e ainda no que diz respeito ao seu sucesso escolar.

Muitos terão sido os estudos ao longo dos tempos que analisam a problemática da influência do meio social no desenvolvimento da criança e do contributo para o sucesso escolar da mesma.

Fraser (1959) realizou um estudo estabelecendo a correlação entre indicadores do meio familiar por um lado e o Q.I. e as notas escolares por outro, calculadas para alunos das escolas secundárias de Aberdeen. Verificou a existência de grande correlação entre o nível de instrução dos pais, estímulo fornecido pelos pais e ainda um conjunto de indicadores do meio com o Q.I. e as notas escolares dos alunos.

McNemar (1942) publicou os resultados da aplicação do teste Terman-Merrill em amostras de crianças urbanas e rurais para as idades compreendidas entre os dois e os dois anos e meio. O Q.I. médio dos primeiros era de 106.3 e dos segundos 100.6; em crianças compreendidas entre os 6 e os 14 anos, as crianças da cidade apresentaram um Q.I. de 105.4 e os do povoado rural 95.4; entre crianças mais velhas (15 e 18 anos) o Q.I. era de 107.9 nas urbanas e 95.7 nas rurais. Excepto em crianças muito pequenas existem diferenças de 10.11 pontos a favor das crianças da cidade.

Refere ainda este autor que o facto das crianças rurais apresentarem um menor coeficiente intelectual que as crianças da cidade, pode atribuir-se a um menor desenvolvimento da linguagem e a um mais escasso contacto com fontes culturais.

Castro, Palmeiro e Costa (1979) aplicaram provas de coordenação e dinâmica geral a crianças do meio rural e do meio urbano. As provas seleccionadas foram, o salto em comprimento, força abdominal, força superior, grau de agilidade e coordenação, velocidade, nível de desenvolvimento da motricidade fina em relação com a lateralidade dominante.

Pelos resultados obtidos concluíram que a motricidade grosseira ou global apresentava valores superiores para as crianças do meio rural, enquanto ao nível da motricidade fina se verificavam melhores resultados em crianças do meio urbano.

Isabel Fragoso (1988) referindo-se a um estudo de Szemk (1984) diz que este concluiu que crianças urbanas são mais altas e têm uma velocidade de crescimento superiores às crianças de meios rurais. Comparando a altura de indivíduos de cidade e do meio rural as diferenças cifram-se em 8%. Verificou ainda uma maturação atrasada das raparigas rurais (0.64 anos).

Diz a mesma autora que Benson Et Al (1980) e Yagi Et Al (1978) verificaram, igualmente, diferenças maturacionais idênticas entre grupos rurais e citadinos.

Husén (s.d.) faz referência a estudos realizados por Tretheway (Fenshan, 1970), Suzanne Grimm (1966), Fraser (1959) e McNemar (1942) os quais passo a citar:

Tretheway (Fenshan, 1970) estabelece a distinção entre vários tipos de variáveis sociais, cujas investigações através de inquéritos revelaram uma correlação mais ou menos forte com as oportunidades na educação:

- variáveis ligadas à família tais como o estatuto sócio-económico, o rendimento, o nível de instrução dos pais e a atitude dos mesmos perante a educação.
- Variáveis respeitantes ao ambiente mais próximo, como a situação geográfica e o meio cultural da comunidade em que a criança vive.
- variáveis étnicas, tais como os níveis de instrução acessíveis ou pretendidos pelos diferentes grupos étnicos.
- variáveis religiosas, o nível de instrução acessível aos diversos grupos religiosos ou o nível a que estes grupos aspiram.

- variáveis ligadas à escola, como por exemplo recursos do estabelecimento escolar, qualificação dos professores, programas propostos, etc..
- variáveis ligadas ao meio frequentado pela criança como, por exemplo, a atitude dos amigos da mesma idade perante os estudos, os professores e a autoridade.

Como podemos verificar são imensas as variáveis que poderemos englobar num estudo deste tipo.

Suzanne Grimm (1966) realizou um estudo sobre a abstenção perante a educação observada nos trabalhadores manuais e distinguiu 3 grupos de factores que poderiam contribuir para esta atitude:

- Factores sócio-económicos: profissão dos pais, número de membros da família, possibilidade de beneficiar de lições particulares.
- Factores sócio-culturais: nível de instrução escolar dos pais, seus princípios educativos, possibilidade de adquirir um bom domínio da linguagem, motivação para o sucesso.
- Factores sócio-ecológicos: localização da residência, urbana ou rural, bairros de lata ou bairros residenciais periféricos reservados à camada superior da classe média ou ainda a distância entre o domicílio e o estabelecimento de ensino adequado às necessidades dos interessados.

Benson (1980) observando crianças pré-puberes de cidade em relação a crianças dos arredores, os resultados de prestação motora foram superiores nas crianças dos arredores.

Estes são alguns estudos que ao compararem crianças do meio rural com crianças do meio citadino, notaram diferenças significativas entre elas nos vários domínios.

3 - OBJECTO DE ESTUDO

3.1. - Introdução

Neste capítulo definiremos o enunciado do problema, os objectivos de estudo e ainda formularei as hipóteses que dele decorrem.

3.2. - Enunciado do problema

Tendo por base a bibliografia disponível consultada que faz referência às características do meio rural e do meio urbano foi-nos permitido verificar que ambos apresentam vantagens e desvantagens para o desenvolvimento considerado ideal para a criança.

Por um lado um meio, o rural, onde as pessoas não se "atropelam", onde os espaços são amplos, onde o contacto com a natureza ocorre de forma a proporcionar um clima calmo, estável e onde o respeito pelo outro parece ser uma consequência natural. No entanto, o afastamento dos grandes centros de decisão, centros de cultura de vária ordem e o pouco contacto com a evolução tecnológica que ocorre todos os dias é uma realidade.

Do outro lado, um outro meio, o urbano, onde tudo é feito a correr, os espaços livres são quase nulos, os grandes edifícios nascem todos os dias e onde as pessoas se "atropelam" umas às outras, por vezes sem olhar a meios para atingir os objectivos que pretendem, a ambição parece não ter limites e o respeito pelo outro é cada vez menor. No entanto os grandes centros de decisão, as grandes organizações sócio-culturais estão à sua mão e aí aparecem, mais rapidamente, as evoluções tecnológicas do dia a dia.

Será que a nível escolar os alunos oriundos de um e outro meio sofrem influências do seu próprio envolvimento, traduzindo-se, tal facto, em resultados finais diferentes?

Não podemos esquecer que grande parte dos alunos são oriundos do meio rural e se deslocam todos os dias à escola, situada no meio urbano, regressando ao fim da tarde a suas casas, ocupando algumas horas do dia, sabe-se lá no quê e onde, vagueando à deriva num meio que não é o seu, à espera que o transporte público utilizado os leve de volta a suas casas.

Visa o presente estudo, verificar se existem diferenças significativas, entre os resultados finais, obtidos nas várias disciplinas que compõem o *currículo* de um determinado ano do ensino secundário, por um grupo de alunos do meio urbano e um outro oriundo do meio rural, que todos os dias se deslocam à escola para frequentarem as suas aulas, regressando, ao fim do dia, a casa.

O estudo será feito com base na comparação de dois grupos de alunos que frequentam o mesmo ano de escolaridade e que têm as mesmas disciplinas, com base nos níveis finais obtidos por eles em cada uma delas e ainda na relação entre os níveis obtidos nas mesmas.

3.3. - Objectivos do estudo

O objectivo geral do estudo apresentado no ponto anterior poderá ser clarificado através de alguns objectivos mais específicos, os quais passaremos a enumerar:

Verificar se existem diferenças, estatisticamente significativas, entre um grupo de alunos que vive no meio rural e um outro no meio urbano que compõem as amostras do nosso estudo, no que diz respeito aos níveis obtidos na avaliação final para cada uma das disciplinas que compõem o "*currículo*" de um determinado ano do ensino secundário.

Verificar se existem relações, estatisticamente significativas, entre os níveis obtidos na avaliação final, no que diz respeito a todas as disciplinas que fazem parte do "*currículo*" de um determinado ano do ensino secundário, para os alunos que compõem as amostras do nosso estudo.

Por razões que mais à frente iremos explicitar, devemos dizer que os alunos que compõem a nossa amostra, frequentaram o 9º ano do ensino unificado, o qual tem no seu currículo as seguintes disciplinas: Português, Francês, Inglês, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física-Química, Desenho, Educação Física e Administração e Comércio. Esta última disciplina é optativa e foi seleccionada por todos os alunos do estudo.

3.4. - Hipóteses

Decorrentes das leituras efectuadas e tendo em atenção os objectivos traçados, iremos formular um conjunto de hipóteses, as quais tentaremos comprovar ao longo do estudo.

Hipótese 1

Existem diferenças estatisticamente significativas entre os níveis finais obtidos pelos alunos do meio rural e os níveis obtidos pelos alunos do meio urbano no que diz respeito. Às várias disciplinas que constituem o currículo de um determinado ano do ensino secundário.

Hipótese 2

Existe uma relação estatisticamente significativa entre os níveis finais obtidos pelos alunos que constituem a amostra do meio rural, neste estudo, em todas as disciplinas que compõem o currículo do 9º ano do ensino unificado.

Hipótese 3

Existe uma relação estatisticamente significativa entre os níveis finais obtidos pelos alunos que constituem a amostra do meio urbano, neste estudo em todas as disciplinas que compõem o currículo do 9º ano do ensino unificado.

Hipótese 4

Existe uma relação estatisticamente significativa entre os níveis finais obtidos pelos alunos que constituem as duas amostras do nosso estudo, em todas as disciplinas que compõem o currículo do 9º ano unificado.

4 - MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

4.1. - Introdução

Neste capítulo iremos descrever as condições de realização do estudo e seu desenvolvimento, caracterizar a amostra do mesmo, apresentar as variáveis a estudar, esclarecer as técnicas e instrumentos de medida utilizados e ainda apontar os procedimentos utilizados no tratamento estatístico dos dados.

4.2. - Condições de realização

A investigação decorreu numa escola do ensino secundário da cidade de Beja.

Foi feito o contacto com um professor que fazia parte do conselho directivo da escola e depois de lhe terem sido explicados os objectivos do estudo foi pedida autorização para a consulta dos "dossiers" dos directores de turma a fim de poder seleccionar as amostras do estudo e posteriormente das pautas correspondentes à avaliação final dos alunos em causa.

A partida tínhamos apenas uma preocupação fundamental - a selecção de dois grupos de alunos que pertenciam a meios sociais diferentes:

- um grupo de alunos vivia na cidade de Beja.
- outro grupo vivia em pequenas localidades do meio rural, deslocando-se os seus elementos à escola, todos os dias, em transportes públicos e que depois de aí permanecerem grande parte do dia regressavam ao fim da tarde a suas casas.

Tendo por base esta condição foram então consultados os "dossiers" dos directores de turma para que, após a análise dos processos individuais dos alunos, se pudesse seleccionar as duas amostras do nosso estudo.

Verificámos que existiam imensos alunos naquela escola que obedeciam aos princípios traçados no início. No entanto, verificámos que havia outros aspectos importantes a considerar, como por exemplo, o pertencerem a anos curriculares diferentes e terem professores igualmente diferentes.

Dado que os alunos que compunham apenas uma turma nos davam amostras muito pequenas, seleccionámos alunos que, embora pertencendo a turmas diferentes, frequentavam o mesmo ano escolar, tinham os mesmos professores e os mesmos currículos.

Estas condições foram colocadas posteriormente para garantir uma maior fidelidade na recolha dos dados.

Depois de seleccionados o maior número de alunos possível, que preenchiem os requisitos para este estudo, foram consultadas as pautas de avaliação final das turmas a que os mesmos pertenciam.

4.3. - Caracterização da amostra

De acordo com as condições de realização, impostas para este estudo e descritas anteriormente, foram seleccionados todos os alunos de duas turmas do 9º ano do ensino secundário.

Cada uma das turmas era composta, sensivelmente por 50% dos alunos vivendo no meio urbano e os restantes no meio rural. Em termos absolutos foram seleccionados 20 alunos pertencentes ao meio rural e 21 alunos pertencentes ao meio urbano.

Os alunos do meio rural vivem em aldeias rurais que se situam entre os 5 e os 15 quilómetros de distância da cidade de Beja e que se deslocavam de manhã para a escola, aí almoçavam e que regressavam a suas casas ao fim da tarde, utilizando os meios de transporte público disponíveis.

As aldeias a que pertenciam os nossos alunos eram as seguintes: Neves, Salvada, Cabeça Gorda, Baleizão e S. Matias. Todas elas têm um número de habitantes que varia entre os 1 000 e 1 500. Em todas elas existe uma casa do povo, dois ou três cafés, duas ou três tabernas e um grupo desportivo onde os mais adultos poderão jogar futebol. Estes os locais de convívio mais comuns para o encontro dos homens da terra.

Os alunos do meio urbano seleccionados vivem todos eles na cidade de Beja.

4.4. - Variáveis de Estudo

Considerámos para este estudo dois tipos de variáveis: variáveis independentes e variáveis dependentes.

- Variáveis independentes
 - Meio rural
 - Meio urbano

- Variáveis dependentes
 - Níveis obtidos na disciplina de Português
 - Níveis obtidos na disciplina de Francês

Níveis obtidos na disciplina de Inglês
Níveis obtidos na disciplina de Matemática
Níveis obtidos na disciplina de História
Níveis obtidos na disciplina de Geografia
Níveis obtidos na disciplina de Biologia
Níveis obtidos na disciplina de Física-Química
Níveis obtidos na disciplina de Desenho
Níveis obtidos na disciplina de Educação Física
Níveis obtidos na disciplina de Administração e Comércio

Como meio rural foram consideradas as povoações situadas no Concelho de Beja, cuja população é predominantemente constituída por trabalhadores rurais e às quais os alunos da nossa amostra pertenciam.

Como meio urbano considerámos a cidade de Beja.

Os níveis obtidos são da inteira responsabilidade dos professores dos alunos, situam-se numa escala de 1 a 5 e obedeciam a critérios previamente estabelecidos pelo Ministério da Educação, os quais passamos a descrever.

Nível 1 - O aproveitamento não satisfaz, tendo o aluno revelado grandes dificuldades na disciplina.

Nível 2 - O aproveitamento não satisfaz, tendo o aluno manifestado algumas dificuldades relativamente a objectivos essenciais do programa da disciplina.

Nível 3 - O aproveitamento satisfaz, tendo o aluno atingido os objectivos considerados essenciais no programa da disciplina.

Nível 4 - O aproveitamento satisfaz largamente, tendo o aluno atingido grande parte dos objectivos estabelecidos e revelado avontade nas matérias da disciplina.

Nível 5 - O aproveitamento satisfaz inteiramente, tendo o aluno atingido a maioria dos objectivos estabelecidos no programa e demonstrado competência nas matérias da disciplina.

4.5. - Análise dos dados e métodos estatísticos

A análise incidiu sobre os níveis finais obtidos pelos alunos das nossas amostras, em todas as disciplinas que constituíam o currículo do 9º ano do ensino unificado, atribuídos numa escala de 1 a 5.

Em primeiro lugar foram criados dois quadros com os dados referentes aos níveis finais obtidos pelos alunos do meio rural e pelos alunos do meio urbano respectivamente.

Em segundo lugar foram elaborados dois quadros com o registo das frequências de cada um dos níveis obtidos pelos nossos alunos em cada disciplina do curso.

Em terceiro lugar foi feita uma análise descritiva de todas as variáveis dependentes do estudo no que diz respeito à globalidade dos alunos, ao grupo de alunos oriundos do meio rural e ao grupo de alunos pertencentes ao meio urbano. Foram calculadas as médias como parâmetros de tendência central, os desvios-padrão como parâmetro de dispersão e ainda os valores mínimos e máximos obtidos pelos alunos de cada grupo.

Em quarto lugar compararam-se os dois grupos de alunos em todas as variáveis dependentes do estudo. Dado que as características dos valores obtidos satisfaziam as

exigências mínimas para a aplicação de uma técnica estatística paramétrica, fizemos a escolha da técnica que nos pareceu mais adequada. Atendendo a que as duas amostras do estudo eram independentes e as queríamos comparar, escolhemos a técnica estatística ANOVA.

Em quinto lugar foi feita a correlação das variáveis dependentes do estudo e a técnica estatística utilizada foi a do "r" produto-momento de Bravais-Pearson.

Para a comparação entre os grupos, assim como na relação entre as variáveis dependentes, escolhemos para a apreciação dos valores obtidos um grau de significância $\leq .05$ por nos permitir afirmar com o mínimo de rigor se, em termos estatísticos, existem ou não diferenças significativas entre os dois grupos e se a relação entre os níveis obtidos nas várias disciplinas é ou não significativa.

5 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

5.1. - Introdução

Neste capítulo iremos fazer em primeiro lugar uma apreciação global dos níveis obtidos pelos dois grupos de alunos do nosso estudo.

Seguidamente faremos a análise descritiva tendo em atenção os valores médios, os desvios-padrão e os níveis máximos e mínimos obtidos pelos alunos que compõem as nossas amostras, no que diz respeito a cada uma das variáveis dependentes anteriormente apresentadas. Faremos igualmente a comparação entre os dois grupos, verificando se existem ou não diferenças significativas entre eles, em termos estatísticos.

Posteriormente, com base numa matriz de correlação verificaremos se existem relações significativas em termos estatísticos, entre os níveis obtidos nas várias disciplinas do curso.

5.2. - Análise global dos níveis obtidos pelos alunos do meio rural e do meio urbano relativamente a todas as disciplinas do currículo do 9º ano

Analisemos os quadros 1 e 2 referentes às frequências absolutas dos níveis obtidos pelos alunos do meio rural e do meio urbano no que diz respeito a todas as disciplinas:

MEIO RURAL

DIS. N.V.	Port	Fr.	Ing.	Mat	Hist	Geog	Biol	F.Q.	Des.	E.F.	A.C.
1	-	-	2	3	-	-	1	-	-	-	-
2	5	2	1	8	1	1	7	6	4	-	-
3	10	17	17	8	17	4	8	11	13	11	10
4	4	1	-	1	2	10	4	3	3	9	9
5	1	-	-	-	-	5	-	-	-	-	1

MEIO URBANO

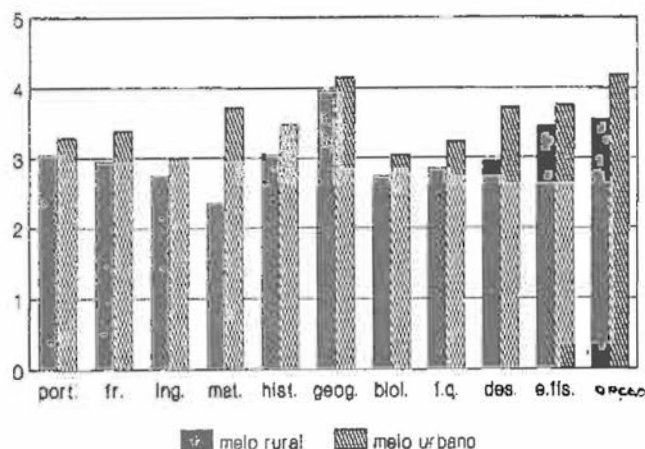
NÍV	Port	Fr.	Ing.	Mat.	Hist	Geog	Biol	F.Q.	Des.	E.F.	A.C.
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	1	2	6	2	-	-	6	5	1	-	-
3	15	12	10	6	13	6	10	8	7	7	5
4	3	4	4	9	6	6	3	6	10	12	7
5	2	3	1	4	2	9	2	2	3	2	9

Dois factos nos parecem curiosos e por isso dignos de registos:

Nenhum dos alunos do meio urbano obteve o nível 1 (nível mais baixo, atribuído nesta escala) em qualquer das disciplinas do curso. Por sua vez ele aparece atribuído 6 vezes no que diz respeito aos alunos do meio rural. Duas vezes na disciplina de Inglês, três na disciplina de Matemática e uma na disciplina de Biologia.

O nível máximo (5) é atingido em todas as disciplinas por alguns do meio urbano, enquanto os alunos do meio rural só o conseguem atingir no que diz respeito às disciplinas de Português (1 aluno), Geografia (5 alunos) e Administração e Comércio (1 aluno). No que diz respeito às mesmas disciplinas o número de alunos que conseguiram atingir este nível foi de 2 a Português, 9 a Geografia e de 9 alunos a Administração e Comércio.

Analisemos de seguida o gráfico que se segue e que refere as médias dos níveis obtidos pelos alunos do meio rural e do meio urbano, relativamente a todas as disciplinas do curso.

SUCESSO ESCOLAR
RURAL / URBANO

MÉDIA DOS NÍVEIS OBTIDOS

As médias dos níveis obtidos pelos alunos do meio urbano foram superiores às dos alunos do meio rural em todas as disciplinas do currículo.

Atendendo a que o nível mínimo para o sucesso dos alunos, a cada disciplina, é o nível 3, verificamos que a média dos níveis obtidos pelos alunos do meio rural a seis das disciplinas (Francês, Inglês, Matemática, Biologia, Física-Química e Desenho) é inferior a esse valor.

Por sua vez a média inferior a 3 não nos aparece em qualquer das disciplinas no que diz respeito aos alunos do meio urbano.

À primeira vista, podemos dizer que talvez existam diferenças entre os dois grupos, no entanto iremos analisar tal facto, relativamente a todas as disciplinas, em termos estatísticos.

5.3. - Comparação dos dois grupos de alunos da nossa amostra em cada disciplina do seu currículo

5.3.1. - Disciplina de Português

No que diz respeito a esta disciplina a média dos níveis atribuídos aos alunos do meio urbano foi superior à dos alunos do meio rural (3.2857 e 3.05 respectivamente). Por sua vez o desvio-padrão dos níveis obtidos pelos alunos do meio rural foi superior ao dos alunos do meio urbano (.8256 e .7171) o que nos permite afirmar haver maior dispersão entre os níveis obtidos pelos alunos do meio rural. O nível mínimo obtido foi igual para os dois grupos (nível 2), assim como o nível máximo (nível 5).

No entanto analisando os quadros 1 e 2, tal facto ocorreu com frequências absolutas diferentes: no meio rural 5 alunos obtiveram nível 2, considerado um nível insuficiente para a aprovação do aluno, enquanto apenas 1 aluno atingiu o nível máximo (5). Por sua vez dos alunos do meio urbano apenas 1 obteve o nível 2, enquanto 2 alunos obtiveram o nível 5.

Aplicando a prova estatística ANOVA o valor obtido foi de $F = .955$. tal valor permite-me afirmar que não existem diferenças significativas entre os dois grupos em termos estatísticos para uma probabilidade de erro ≤ 0.05 . A probabilidade de erro correspondente ao valor encontrado é de $p = .3344$.

5.3.2. - Disciplina de Francês

Para esta disciplina a média dos níveis obtidos pelos alunos do meio rural foi inferior à média dos níveis obtidos pelos alunos do meio urbano (2.95 e 3.38 respectivamente), por sua vez a dispersão dos níveis obtidos pelos alunos do meio urbano é superior à dos alunos do meio rural, o desvio-padrão calculado foi de .8646 para os primeiros e .394 para os segundos.

O nível mínimo obtido por ambos os grupos foi de 2 enquanto que o nível máximo foi de 4 para os alunos do meio rural e de 5 para os do meio urbano.

Consultando os quadros 1 e 2 verificamos que relativamente aos níveis máximos obtidos pelos dois grupos apenas 1 aluno do meio rural conseguiu atingir o nível 4 e nenhum deles o nível 5; no que respeita aos alunos do meio urbano, 4 deles obtiveram o nível 4 e 3 alunos atingem o nível 5.

Na comparação entre os dois grupos, verificámos haver diferenças estatisticamente significativas entre os níveis obtidos pelos dois grupos para uma probabilidade de erro ≤ 0.05 . ($F = 4.145$, $p = 0.0486$).

5.3.3. - Disciplina de Inglês

Relativamente à disciplina de Inglês a média dos níveis obtidos pelos alunos do meio urbano é superior à encontrada para os alunos do meio rural (3.00 e 2.75 respectivamente). A dispersão dos níveis obtidos é igualmente superior nos alunos do meio urbano. O valor do desvio-padrão encontrado foi de .8367 para estes e de .6387 para os alunos do meio rural. No que diz respeito aos níveis mínimos obtidos, verificamos que a dois alunos do meio rural foi-lhe atribuído o nível 1, enquanto que tal facto não ocorreu com qualquer aluno do meio urbano, nestes o nível mínimo foi de 2. Por sua vez o nível máximo obtido por aqueles foi de 3, enquanto estes atingiram o nível 5. Analisando mais em pormenor os quadros 1 e 2 verificamos que a maioria dos alunos do meio rural obtiveram o nível 3 (16 alunos), enquanto os alunos do meio urbano aparecem mais dispersos: 6 obtiveram o nível 2, 10 o nível 3, 4 o nível 4 e 1 o nível 5.

Comparando os dois grupos e aplicando a técnica estatística já mencionada encontrámos um valor $F = 1.148$ que permite afirmar não haver diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos de alunos das amostras do nosso estudo, para $p \leq 0.05$. A probabilidade de erro referente ao valor F encontrado é de $p = .2905$.

5.3.4. - Disciplina de Matemática

No que diz respeito a esta disciplina, a média dos níveis obtidos pelos alunos do meio urbano é superior à média obtida pelos alunos do meio rural (3.7143 e 2.35 respectivamente). A dispersão dos níveis obtidos também é superior para os alunos do meio urbano ($\text{std.dev.} = .9024$ e $.8127$ respectivamente).

O nível mínimo obtido pelos alunos do meio rural foi o nível 1 e o máximo o nível 4. Por sua vez no respeitante aos do meio urbano, o nível mínimo foi de 2 e o máximo de 5.

Observando os quadros 1 e 2 verificamos que 3 alunos do meio rural obtiveram o nível 1 e nenhum deles o nível 5, enquanto que nenhum dos alunos do meio urbano obteve o nível 1 e 4 deles atingem o nível 5.

Comparando os dois grupos e de acordo com o valor F obtido podemos dizer que existem diferenças estatisticamente muito significativas entre eles para uma probabilidade de erro $\leq .001$ ($F = 25.788$, $p = 0.00009784$).

5.3.5. - Disciplina de História

Na disciplina de História a média dos níveis obtidos pelos alunos do meio urbano assim como o desvio-padrão dos mesmos é superior aos dos alunos do meio rural. ($X_u = 3.47143$, $X_r = 3.05$), ($\text{STD.DEV.}u = .6796$, $\text{STD.DEV.}r = .394$). O nível mínimo obtido pelos dois grupos foi o nível 2, sendo o nível máximo de 4 para os alunos do meio rural e de 5 para os alunos do meio urbano.

Observando os quadros 1 e 2 verificamos que nesta disciplina, 17 dos 20 alunos do meio rural obtiveram nível 3. No que se refere aos alunos do meio urbano, são 13 os alunos que obtiveram o mesmo nível (3) e os restantes elementos deste grupo atingiram níveis superiores a este.

Na comparação entre os dois grupos verificámos que havia uma diferença estatisticamente significativa entre eles, para um probabilidade de erro ≤ 0.05 . ($F=5.954$, $p=0.0193$).

5.3.6. - Disciplina de Geografia

A média dos níveis atribuídos e o desvio-padrão encontrados são superiores para os alunos do meio urbano ($X_u=4.1429$, $X_r=3.95$); ($STD.DEV.u=.8536$, $STD.DEV.r=.8256$).

Os alunos do meio urbano obtiveram níveis entre o 3 e o 5, o que quer dizer que todos os alunos obtiveram níveis que lhe permitiram o sucesso nesta disciplina. Por sua vez os níveis obtidos pelos alunos do meio rural variaram entre o 2 e o 5.

Observando os quadros 1 e 2 verificamos que apenas 1 aluno do meio rural obteve o nível 2. Tal constatação permite-nos afirmar que na sua globalidade apenas um aluno não atingiu o nível mínimo exigido para a aprovação nesta disciplina.

Na comparação entre os grupos verificámos não haver diferenças estatisticamente significativas entre eles, para um valor $p \leq 0.05$ ($F=.504$, $p=.4669$).

5.3.7. - Disciplina de Biologia

Nesta disciplina a média dos valores atribuídos assim como os desvios-padrão encontrados foram superiores para os alunos do meio urbano ($X_u=3.0476$, $X_r=2.75$); ($STD.DEV.u=.9207$, $STD.DEV.r=.8507$). O nível mínimo obtido pelos alunos do meio rural foi de 1, enquanto que para os alunos do meio urbano foi de 2. Por sua vez o nível máximo conseguido pelos primeiros foi de 4, enquanto que para os segundos foi de 5.

Na comparação entre os dois grupos de alunos constatámos, no entanto, não haver diferenças estatisticamente significativas para um valor $P \leq .05$. ($F=.2896$, $p=.2896$).

5.3.8. - Disciplina de Física-Química

Também no que diz respeito a esta disciplina a média dos níveis atribuídos, assim como os desvios-padrão encontrados foram igualmente superiores para os alunos do meio urbano ($X_u=3.2381$, $X_r=2.85$); ($STD.DEV.u=.9437$, $STD.DEV.r=.6708$). O nível mínimo obtido por ambos os grupos foi de 2, enquanto que, no que diz respeito ao nível máximo foi de 4 para os alunos do meio rural e de 5 para os alunos do meio urbano.

Analisando os quadros 1 e 2 vemos que este nível máximo foi conseguido, apenas, por dois alunos do meio urbano.

Em termos estatísticos podemos, no entanto, afirmar não haver diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos de alunos ($F=2.283$, $p=.1389$).

5.3.9. - Disciplina de Desenho

No que diz respeito a esta disciplina os níveis médios obtidos e os desvios-padrão encontrados foram superiores para os alunos pertencentes ao meio urbano: ($X_u = 3.7143$, $X_r = 2.95$); (STD.DEV.u = .7838, STD.DEV.r = .6048). Os níveis mínimos atribuídos aos dois grupos foram de 2 mas a frequência é diferente para eles: 1 para os alunos do meio urbano e 4 para os alunos do meio rural. No que diz respeito ao nível máximo ele foi de 5 para os alunos do meio urbano e de 4 para os alunos do meio rural.

Debrucemo-nos mais atentamente pelos quadros 1 e 2: Verificamos que o nível 4 é atribuído a três dos alunos do meio rural como valor máximo, enquanto o mesmo nível é atribuído a dez dos alunos do meio urbano. Pertencentes a este grupo de alunos três deles conseguem atingir o nível 5. A maior parte dos alunos do meio rural obtiveram o nível 3 (13 alunos). No que se refere aos alunos do meio urbano o maior número está situado no nível 4 (10 alunos).

Na comparação dos dois grupos verificámos que haviam diferenças estatisticamente significativas entre eles, para uma probabilidade de erro ≤ 0.05 . ($F = 12.132$, $p = 0.001239$).

5.4.10. - Disciplina de Educação Física

A média dos níveis obtidos assim como os desvios-padrão encontrados são superiores para os alunos do meio urbano. ($X_u = 3.7619$, $X_r = 3.45$), (STD.DEV.u = .6249, STD.DEV.R = .5104).

O nível mínimo conseguido por ambos os grupos foi de 3, havendo diferença no que diz respeito ao nível máximo, 4 para os alunos do meio rural e de 5 para os alunos do meio urbano.

Analisando os quadros 1 e 2 verificamos que a maioria dos alunos do meio rural estão situados no nível 3 (11 alunos), enquanto no que diz respeito aos alunos do meio urbano tal facto acontece para o nível 4 (12 alunos).

De notar o facto de nesta disciplina o sucesso escolar ter sido de 100%, no que diz respeito aos alunos de ambos os grupos que constituíam a amostra do nosso estudo.

Na comparação dos dois grupos verificámos que não havia diferença estatisticamente significativa entre eles para uma probabilidade de erro 0.05. ($F = 3.046$, $p = .0888$)

5.4.11. - Disciplina de Administração e Comércio

Esta disciplina foi escolhida por todos os alunos das nossas amostras como opção. Esta constitui a sua área vocacional.

Os níveis médios e os desvios-padrão encontrados para os alunos do meio urbano são superiores aos dos alunos do meio rural ($X_u = 4.1905$, $X_r = 3.55$); (SDT.DEV.u = .8136, SDT.DEV.r = .6048). Os níveis mínimos e máximos atribuídos são iguais para ambos os grupos: 3 e 5 respectivamente.

Observando os quadros 1 e 2 concluímos que tal facto ocorre com frequências diferentes. No que diz respeito ao nível mínimo (3) é atribuído a metade dos alunos do meio rural (10) enquanto apenas cinco alunos do meio urbano obtiveram esse nível. O nível máximo (5) é obtido por um aluno do meio rural e por nove do meio urbano.

Também aqui se verificou 100% de sucesso no que se refere aos alunos das duas amostras.

Comparando os dois grupos verificámos que haviam diferenças significativas entre eles para uma probabilidade de erro ≤ 0.05 . ($F = 8.118$, $p = 0.06965$)

6 - CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS OBTIDOS PELOS ALUNOS DAS NOSSAS AMOSTRAS NAS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O CURRÍCULO DO 9º ANO UNIFICADO.

6.1. - Correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Português e os níveis obtidos nas restantes disciplinas.

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Francês	.33167	.70268 #	.54368 #
Inglês	.12477	.75000 #	.47013 #
Matemática	.36475	.51878 #	.43409 #
História	.47728 #	.42500	.44413 #
Geografia	.46718 #	.33840	.41356 #
Biologia	.39344	.73566 #	.57172 #
Física-Química	.39439	.55942 #	.49117 #
Desenho	.42690	.41937	.43302 #
Educação Física	-.18111	.27097	.09570
Administração e Comércio	.46906 #	.58764 #	.53344 #
	*	**	quadro 3 ***

* valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260

** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177

*** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771

valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$

No que se refere aos alunos do meio rural verificamos que existe uma relação estatisticamente significativa para uma probabilidade de erro ≤ 0.05 entre os níveis atribuídos na disciplina de Português e os níveis atribuídos nas disciplinas de História, Geografia e Administração e Comércio.

Relativamente aos alunos do meio urbano verificamos que existe uma relação estatisticamente significativa para a mesma probabilidade de erro entre os níveis atribuídos na disciplina de Português e os níveis atribuídos nas disciplinas de Francês, Inglês, Matemática, Biologia, Física-Química e Administração e Comércio.

Por sua vez, tendo em atenção a globalidade dos alunos, verificamos haver uma relação estatisticamente significativa entre os níveis atribuídos na disciplina de Português e os níveis atribuídos em todas as outras disciplinas com excepção para a Educação Física.

sica, o que se poderá explicar pelo facto de serem disciplinas cujas metas de aprendizagem estão relacionadas com domínios diferentes; domínio cognitivo para o Português e domínio Psicomotor para a Educação Física.

6.2. - Correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Francês e os níveis atribuídos nas disciplinas de Inglês, Matemática, Geografia, Biologia, Física-Química, Desenho, Educação Física e Administração e Comércio.

Analisemos o quadro nº 4

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Inglês	.57514 #	.62205 #	.61040 #
Matemática	.05752	.59505 #	.50838 #
História	.35593	.52672 #	.54687 #
Geografia	.47728 #	.32906	.36833 #
Biologia	.27477	.54136 #	.46693 #
Física-Química	.16925	.74120 #	.62357 #
Desenho	-.01104	.31620	.34050 #
Educação Física	-.14393	.36135	.28667
Administração e Comércio	.12147	.74462 #	.63033 #
	*	**	***

quadro 4

* valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260

** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177

*** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771

valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$

No que diz respeito aos alunos do meio rural, podemos afirmar que existe uma relação estatisticamente significativa para uma probabilidade de erro ≤ 0.05 entre os níveis atribuídos na disciplina de Francês e os níveis atribuídos nas disciplinas de Inglês e Geografia.

No que se refere aos alunos do meio urbano existe uma relação estatisticamente significativa para $p \leq 0.05$ entre os níveis atribuídos na disciplina de Francês e os níveis atribuídos nas disciplinas de Inglês, Matemática, História, Biologia, Física-Química e Administração e Comércio.

Finalmente, tendo em atenção a globalidade dos alunos podemos dizer que existe uma relação estatisticamente significativa para $p \leq 0.05$ entre os níveis da disciplina de Francês e os níveis de todas as outras disciplinas com excepção para a Educação Física.

A correlação entre os níveis obtidos nas disciplinas de Francês e na disciplina de Português foi analisada no ponto 6.1..

6.3. - Correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Inglês e os níveis atribuídos nas disciplinas de Matemática, História, Geografia, Biologia, Física-Química, Desenho, Educação Física e Administração e Comércio

Analisemos o quadro nº5

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Matemática	.17745	.59604 #	.43493 #
História	.47057 #	.43966 #	.47032 #
Geografia	.27450	.21004	.24981
Biologia	-.02422	.51929 #	.31996 #
Física-Química	-.21498	.44331 #	.24981
Desenho	-.44283 #	.22875	.07185
Educação Física	-.44400 #	.19127	.00278
Administração e Comércio	-.03406	.51419 #	.35904 #
	*	**	*** quadro 5

- * valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260
- ** valor crítico (2-tail 0.05) = +/- .43177
- *** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771
- # valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$

No que se refere aos alunos do meio rural podemos afirmar que existe uma relação estatisticamente significativa para uma probabilidade de erro $\leq .05$ entre os níveis obtidos na disciplina de Inglês e os níveis obtidos nas disciplinas de História, Desenho e Educação Física. No entanto, com estas duas últimas a relação é inversa, ou seja, os alunos que apresentam melhores níveis em Inglês são os que apresentam piores níveis em Desenho e Educação Física.

Relativamente aos alunos do meio urbano verifica-se que existe uma relação estatisticamente significativa ($p \leq .05$) entre os níveis obtidos na disciplina de Inglês e os níveis obtidos nas disciplinas de Matemática, História, Biologia, Física-Química e Administração e Comércio.

Tendo em atenção os níveis obtidos por todos os alunos das nossas amostras, podemos afirmar que existem relações estatisticamente significativas ($p.05$) entre os níveis obtidos nas disciplinas de Matemática, História, Biologia e Administração e Comércio.

A correlação entre os níveis obtidos nesta disciplina e os obtidos nas disciplinas de Português e Francês foram analisadas nos pontos 6.1. e 6.2..

6.4. - Correlação entre os níveis obtidos na disciplina de Matemática e os níveis obtidos nas disciplinas de História, Geografia, Biologia, Física-Química, Desenho, Educação Física e Administração e Comércio.

Analisemos o quadro nº6

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
História	-.05752	.39599	.40334 #
Geografia	-.12943	.38022	.18880 f
Biologia	-.17128	.31812	.18491
Física-Química	.29444	.67106 #	.54439 #
Desenho	.25162	.37368	.52700 #
Educação Física	.23472	.13934	.30310
Administração e Comércio	.55143	.55458 #	.65076 #
	*	**	*** quadro 6

* valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260

** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177

*** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771

valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$

De acordo com os valores nele referidos, podemos afirmar que não existe qualquer relação estatisticamente significativa ($p \leq 0.05$), no que diz respeito ao conjunto de alunos do meio rural entre os níveis obtidos na disciplina de Matemática e os níveis obtidos nas outras disciplinas.

No que diz respeito aos alunos do meio urbano podemos afirmar que existem relações estatisticamente significativas entre os níveis obtidos na disciplina de Matemática e os obtidos nas disciplinas de Física-Química e Administração e Comércio.

Tendo em consideração todos os alunos das amostras podemos dizer que existem relações estatisticamente significativas ($p \leq 0.05$) entre os níveis atribuídos na disciplina de Matemática e os níveis atribuídos nas disciplinas de História, Física-Química, Desenho e Administração e Comércio.

A correlação entre os níveis obtidos na disciplina de Matemática e os atribuídos nas disciplinas de Português, Francês e Inglês, foram analisados nos pontos 6.1., 6.2. e 6.3..

6.5. - Correlação entre os níveis obtidos na disciplina de História e os níveis atribuídos nas disciplinas de Geografia, Biologia, Física-Química, Desenho, Educação Física e Administração e Comércio.

Tendo em consideração os valores transcritos no quadro nº7 podemos retirar as seguintes conclusões:

No que diz respeito ao grupo de alunos oriundos do meio rural podemos afirmar que existe uma relação estatisticamente significativa ($p \leq 0.05$) entre os níveis obtidos na disciplina de História e os níveis obtidos na disciplina de Geografia.

Em relação ao grupo de alunos do meio urbano podemos dizer que existe uma relação estatisticamente significativa ($p \leq 0.05$) entre os níveis obtidos na disciplina de História e os níveis obtidos nas disciplinas de Geografia, Biologia, Física-Química, Desenho e Administração e Comércio.

Tendo em consideração todos os alunos deste estudo, podemos afirmar que as conclusões são iguais às que mencionámos para o grupo de alunos do meio urbano.

Analiseemos o quadro nº 7

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Geografia	.49346 #	.65258 #	.57899 #
Biologia	.19627	.52131 #	.43056 #
Física-Química	.02987	.67196 #	.52849 #
Desenho	.01104	.54979 #	.49110 #
Educação Física	-.37945	.39805	.23686
Administração e Comércio	.09938	.55117 #	.50465 #
	*	**	***

quadro 7

* valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260

** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177

*** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771

valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$

As correlações entre os níveis obtidos na disciplina de História e os obtidos nas disciplinas de Português, Francês, Inglês e Matemática, foram analisadas nos pontos 6.1., 6.2. e 6.4..

6.6. - Correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Geografia e os níveis atribuídos nas disciplinas de Biologia, Física-Química, Desenho, Educação Física e Administração e Comércio.

Analisemos o quadro nº8:

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Biologia	.28103	.43629 #	.37696 #
Física-Química	.27085	.57642 #	.46241 #
Desenho	.10014	.51250 #	.35123 #
Educação Física	.05621	.16070	.14192
Administração e Comércio	.37420	.46286 #	.43101 #
	*	**	***

quadro 8

* valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260

** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177

*** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771

valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$

De acordo com os valores nele referidos e tendo em consideração o grupo de alunos do meio rural, podemos afirmar que não existe qualquer relação estatisticamente significativa entre os níveis obtidos na disciplina de Geografia e as restantes disciplinas nele referidas.

No que diz respeito ao grupo de alunos do meio urbano e ainda ao grupo formado por todos os alunos do estudo, podemos afirmar que existe uma relação estatisticamente significativa para $p \leq 0.05$ entre os níveis obtidos na disciplina de Geografia e os obtidos nas disciplinas de Biologia, Física-Química, Desenho e Administração e Comércio.

A correlação entre os níveis obtidos na disciplina de Geografia e os obtidos nas disciplinas de Português, Francês, Inglês, Matemática e História, foram analisados nos pontos 6.1., 6.2., 6.3., 6.4. e 6.5..

6.7. - Correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Biologia e os níveis atribuídos nas disciplinas de Física-Química, Desenho, Educação Física e Administração e Comércio.

Analisemos o quadro nº9:

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Física-Química	.11529	.50426 #	.37696 #
Desenho	.28131	.36626	.36714 #
Educação Física	-.33333	.36834	.11697
Administração e Comércio	.28131	.52131 #	.45062 #
	*	**	***

- * valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260
- ** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177
- *** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771
- # valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$

No que se refere aos alunos do meio rural podemos afirmar que não existem relações significativas em termos estatísticos para $p \leq 0.05$ entre os níveis obtidos na disciplina de Biologia e os obtidos nas disciplinas mencionados no quadro.

No que diz respeito ao grupo de alunos do meio urbano podemos afirmar que existem relações estatisticamente significativas para $p \leq 0.05$ entre os níveis obtidos na disciplina de Biologia e os obtidos nas disciplinas de Física-Química e Administração e Comércio.

Tendo em atenção todos os alunos do estudo podemos afirmar que existem relações estatisticamente significativas para $p \leq 0.05$ entre os níveis obtidos na disciplina de Biologia e os atribuídos nas disciplinas de Física-Química, Desenho e Administração e Comércio.

A correlação entre os níveis obtidos na disciplina de Biologia e os obtidos nas disciplinas de Português, Francês, Inglês, Matemática, História e Geografia foram analisados nos pontos 6.1., 6.2., 6.3., 6.4., 6.5. e 6.6..

6.8. - Correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Física-Química e os níveis atribuídos nas disciplinas de Desenho, Educação Física e Administração e Comércio

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Desenho	.75889 #	.63741 #	.69050 #
Educação Física	.36123	.35532	.39713 #
Administração e Comércio	.47350 #	.78463 #	.69934 #
	*	**	***

- * valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260
 - ** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177
 - *** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771
 - # valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$
- quadro nº 10

No que se refere ao grupo formado pelos alunos do meio rural e ainda ao grupo formado pelos alunos do meio urbano podemos afirmar que existem relações estatisticamente significativas para $p \leq 0.05$ entre os níveis atribuídos na disciplina de Física-Química e os atribuídos nas disciplinas de Desenho e Administração e Comércio.

No que diz respeito ao grupo formado pela totalidade dos alunos podemos afirmar que existem relações estatisticamente significativas para $p \leq 0.05$ entre os níveis atribuídos na disciplina de Física-Química e os atribuídos a todas as disciplinas mencionadas no quadro.

A correlação entre os níveis obtidos na disciplina de Física-Química e os obtidos nas disciplinas de Português, Francês, Inglês, Matemática, História, Geografia e Biologia foram analisados nos pontos 6.1., 6.2., 6.3., 6.4., 6.5., 6.6. e 6.7..

6.9. - Correlação entre os níveis obtidos na disciplina de Desenho e os níveis obtidos nas disciplinas de Educação Física e Administração e Comércio

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Educação Física	.41771	.26252	.40070 #
Administração e Comércio	.51079 #	.63850 #	.57364 #
	*	**	***

* valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260 quadro nº 11

** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177

*** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771

valores estatisticamente significativos $p \leq 0.05$

No que se refere ao grupo de alunos do meio rural e ainda ao grupo constituído pelos alunos do meio urbano podemos afirmar que existe uma relação estatisticamente significativa para $p \leq 0.05$ entre os níveis atribuídos na disciplina de Desenho e os atribuídos na disciplina de Administração e Comércio.

No que diz respeito ao grupo formado por todos os alunos do estudo podemos afirmar que existe uma relação estatisticamente significativa para $p \leq 0.05$ entre os níveis obtidos na disciplina de Desenho e os obtidos nas disciplinas de Educação Física e Administração e Comércio.

A correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Desenho e os atribuídos nas disciplinas de Português, Francês, Inglês, Matemática, História, Geografia, Biologia e Física-Química foram analisados nos pontos 6.1., 6.2., 6.3., 6.4., 6.5., 6.6., 6.7. e 6.8..

6.10. - Correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Educação Física e os níveis atribuídos na disciplina de Administração e Comércio.

	Meio Rural	Meio Urbano	Meio Rural Meio Urbano
Administração e Comércio	.17902	.19202	.27563
	*	**	***

* valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .44260 quadro nº 12

** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .43177

*** valor crítico (2-tail, 0.05) = +/- .30771

De acordo com os valores obtidos podemos afirmar que não existe qualquer relação estatisticamente significativa entre os níveis obtidos na disciplina de Educação Física e os obtidos na disciplina de Administração e Comércio no que diz respeito a qualquer das amostras do nosso estudo e ainda no que concerne à globalidade dos alunos do mesmo.

A correlação entre os níveis obtidos na disciplina de Educação Física e os atribuídos nas disciplinas de Português, Francês, Inglês, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física-Química e Desenho foram analisadas nos pontos 6.1., 6.2., 6.3., 6.4., 6.5., 6.6., 6.7., 6.8. e 6.9..

A correlação entre os níveis atribuídos na disciplina de Administração e Comércio e os atribuídos nas restantes disciplinas do currículo foram analisadas nos pontos anteriores.

7 - CONCLUSÕES

O objectivo fundamental do presente estudo foi o de verificar se existiam ou não diferenças entre os níveis escolares obtidos no final do ano lectivo por alunos que vivem no meio rural e se deslocam todos os dias à escola que se situa na cidade e outros alunos que vivem nessa mesma cidade onde existe a escola que frequentam.

Na globalidade poderemos afirmar que existem diferenças entre as médias dos níveis obtidos pelos alunos do meio rural e as médias obtidas pelos alunos do meio urbano. Apresentam-se sempre superiores para estes no que diz respeito a toda e qualquer disciplina do currículo do 9º ano unificado.

Analisando, agora, os níveis obtidos em cada uma das disciplinas, podemos afirmar que existem diferenças estatisticamente significativas em algumas delas e no que se refere aos dois grupos de alunos do nosso estudo.

Essas diferenças apresentam-se estatisticamente significativas no que diz respeito às disciplinas de Francês, Matemática, História, Desenho e Administração e Comércio. Assim foram comprovadas as hipóteses 2,4,5,9 e 11 do nosso trabalho.

Não se registaram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos nas disciplinas de Português, Inglês, Geografia, Biologia, Física-Química e Educação Física. Foram assim rejeitadas as hipóteses 1,3,6,7,8 e 10.

Podemos concluir que em 5 das 11 disciplinas do curso verificaram-se diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos no que diz respeito aos níveis atribuídos. Os alunos do meio urbano apresentaram níveis superiores nessas disciplinas.

Na relação que estabelecemos entre os níveis atribuídos nas várias disciplinas podemos verificar que era mais acentuada entre os alunos do meio urbano do que entre os alunos do meio rural e ainda mais quando analisámos a relação tendo como amostra a globalidade dos alunos. Por exemplo, no que diz respeito aos níveis atribuídos na disciplina de Português, eles aparecem relacionados de forma significativa, em termos estatísticos, com os níveis atribuídos em duas das disciplinas, tendo em consideração a amostra constituída pelos alunos do meio rural; aparece relacionada com os níveis atribuídos em seis disciplinas no que diz respeito aos alunos do meio urbano; tendo em consideração a amostra formada pela totalidade dos alunos do estudo verificamos uma relação estatisticamente significativa entre os níveis na disciplina de Português e os níveis das restantes disciplinas do curso, com a excepção da Educação Física.

Assim posso concluir que existem realmente algumas diferenças entre os dois grupos de alunos estudados no que diz respeito aos níveis que obtiveram nas várias disciplinas que fazem parte do currículo do 9º ano unificado. Estas conclusões e todas as ou-

tras referidas ao longo do estudo apenas dizem respeito às amostras tratadas, não se podendo generalizar ou extrapolar quaisquer outras.

Será que podemos afirmar que mesmo em relação aos alunos estudados a diferença entre eles apenas se deve ao facto de pertencerem a meios diferentes?

Pensamos que será preciso considerar, simultaneamente, outras variáveis para com mais certeza afirmarmos tal ocorrência.

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, Adriano et al., "Motricidade: Espaço Rural e Espaço Urbano", Seminário de Motricidade Infantil - **A Criança e o Espaço**, I.S.E.F., Lisboa, 1979.

CORDOVIL, José, "Motricidade e Espaço Urbano", Seminário de Motricidade Infantil - **A Criança e o Espaço**, I.S.E.F., Lisboa, 1979.

HUSÉN, Torsten, *Meio Social e Sucesso escolar*, Livros Horizonte, Lisboa, s.d..

SMITH, T. Lynn, "O mundo Rural", In Sarmento, Walney (org.); **Sociologia Rural - selecção de Textos**, Núcleo de Recursos didácticos, Universidade Federal da Bahia, Brasil, 1972, p.21-48.

QUINTANA, J.M., *Sociologia de la Education: La enseñanza como sistema social*, Editorial Hispano Europea, Barcelona, Espanha, 1980.

RAKOTOMALALA, Pierre; KHOI Le Thanh, *A Educação no Meio Rural*, Moraes Editores, Lisboa, 1976.



☎ 24 282

MARIANO GASPAR & FILHOS, LD^a.

AGENTE DISTRIBUIDOR DE:
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO E ESTANTES
GITALMI - RALL E CORTAL

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS-
-TRACTORES ALFAIAS AGRÍCOLAS
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Rua da Liberdade, 7 a 13

7 800 BEJA